



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Campus Universitário João David Ferreira Lima – Trindade
CEP 88040-000 - Florianópolis – SC
Fone: (48) 3721-9432 ou 3721-9906
e-mail: direcaondi@ced.ufsc.br
www.ndi.ufsc.br

ATA N. 99 / COLEGIADO / 2011

1 Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação. Ata da nonagésima
2 nona reunião extraordinária, do Colegiado do Núcleo de Desenvolvimento Infantil, realizada no
3 dia quatorze de dezembro de dois mil e onze, às dezesseis horas, no auditório do NDI. Estavam
4 presentes: a Coordenadora Administrativa: Dalânea Cristina Flôr; a coordenadora pedagógica:
5 Verena Wiggers; as professoras efetivas: Caroline Machado Momm, Débora Cristina de Sampaio
6 Peixe, Giandréa Reuss Strenzel, Giseli Day, Graziela Maria Beretta Lopez, Jane Cunha Pacheco
7 Derner, Jodete Bayer Gommers Fullgraf, Josiana Piccolli, Juliane Mendes Rosa La Banca, Pricilla
8 Christine Trierweiller, Regina Ingrid Bragagnolo, Rose Elaine de Liz Waltrick, Sônia Mary
9 Valente Bayestorff, Soraya Franzoni Conde, Thaisa Neiverth; as representantes de Técnicos
10 administrativos: Isabel Cristina da Rosa e Valdete Oliveira Martins ; a representante de
11 professores substitutos: Flora Bazzo Schmidt e o representantes das famílias: Marcio Holsbach
12 Costa. Justificaram ausência: as professoras Márcia Regina Goulart da Silva Stemmer, Sônia
13 Maria Jordão de Castro e Ligia Mara Santos; a coordenadora de saúde Elfy Margrit Göhring
14 Weiss e o representante das famílias Carlos Henrique Lemos Soares: Faltou sem justificativa a
15 professora Sandra Maria Bayestorff. A presidente, Marilene Dandolini Raupp, inicia a reunião
16 apresentando a pauta, colocando em
17 apreciação a ata de número 98. Aprovada. Segundo ponto de pauta: aprovação do relatório
18 parcial de doutorado, da professora Margareth Feiten Cisne. Relatora Graziela Maria Beretta
19 Lopez. Aprovado. Terceiro ponto de pauta: aprovação do relatório parcial de doutorado, da
20 professora Eloisa Helena Fotkamp, relatora Giandréa Reuss Strenzel. Aprovado. Quarto ponto de
21 pauta: aprovação do calendário NDI 2012, Relatora Juliane Mendes Rosa La Banca. Dalânea
22 Cristina Flôr, componente da comissão de elaboração do calendário, juntamente com a professora
23 Josiana Piccolli e o representante de famílias Marcio Holsbach Costa, explica que a professora
24 Josiana Piccolli fez uma pesquisa em pareceres e documentos oficiais, sobre o que significa dia
25 de efetivo trabalho escolar, já que estes dias representam sempre uma questão polêmica no
26 calendário e por a comissão optou por propor chamá-los: Dia de Efetivo Trabalho Escolar –
27 DETE, nomenclatura mais condizente com os documentos oficiais, clara e transparente no que
28 diz respeito ao que é atendimento às crianças. Marcio Holsbach Costa explica que considera
29 importante deixar claro o que significa dia de atendimento às crianças e o que não é. Josiana
30 Piccolli lê alguns excertos de documentos exemplificando a nomenclatura. Rose Elaine de Liz

31 Waltrick considera complicado enfatizar os dias de atendimento às crianças e não enfatizar todos
32 os outros nos quais muito trabalho é realizado. Sugere que no caso de utilizar a sigla DETE, que
33 se crie também uma sigla para representar os outros dias de trabalho, como reuniões,
34 planejamento, eventos entre outros. Todos concordam. Jodete Bayer Gomes Fullgraf explica que
35 a nomenclatura “Dias Letivos” sempre foi polêmica. Sugere a possibilidade de pensar na
36 modificação das reuniões pedagógicas de dia inteiro, para meio período, assim caracterizaria-se
37 DETE. Giseli Day, explica que na Rede Municipal de Educação de Florianópolis, festas com
38 50% das crianças, mais uma caracteriza-se dia letivo. Marcio Holsbach Costa explica que todos
39 os pais sabem que há trabalho além dos dias de atendimento efetivo de trabalho escolar, enfatiza
40 que nunca ninguém cogitou que há pouco trabalho no NDI. Rose Elaine de Liz Waltrick diz que
41 sua preocupação é com o desejo das famílias da ampliação dos dias de atendimentos às crianças.
42 Explica que desde que entrou no NDI as famílias contam os dias de atendimento às crianças.
43 Jodete Bayer Gommess Fullgraf considera que o NDI não precisa ter um calendário para
44 apresentar para público que atende e sim um calendário que sirva como um instrumento para o
45 trabalho. Juliane Mendes Rosa La Banca sugere que haja uma nomenclatura também para a
46 formação. Giandréa Reuss Strenzel concorda e sugere que haja a explicitação de todas as
47 atividades do NDI para que o calendário mostre o movimento de ensino, pesquisa e extensão;
48 Sugere a inclusão dos Projetos: NDI Comunidade, Venha Conhecer o NDI, entre outros.
49 Marilene Dandolini Raupp concorda com a sugestão de Giandréa Reuss Strenzel e sugere a
50 inclusão do Curso de Especialização em Educação Infantil. Verena Wiggers considera
51 complicado estas inclusões devido o fato de nem todos os projetos terem sido aprovados na hora
52 da elaboração do calendário. Josiana Piccolli propõe a retirada da sigla DETE do calendário, por
53 considerar desnecessária sua explicitação. Em votação a retirada da sigla DETE, do calendário.
54 Aprovado. Todos concordam que os dias identificados no calendário da UFSC como não letivos
55 serão também destacados no calendário do NDI com a observação “Dia não letivo na UFSC”.
56 Jodete Bayer Gommess Fullgraf sugere que as entrevistas com as famílias sejam nos dias 27 e 28
57 de fevereiro e o início com as crianças no dia 29 de fevereiro. Todos concordam. Marcio
58 Holsbach Costa lembra que precisa haver cuidado com a redução de dias letivos. Soraya Franzoni
59 Conde considera que a equipe tem cada vez mais coesão para decidir que calendário seguir, a
60 redução de dias de atendimento diretamente às crianças demonstra a maturidade em relação à
61 importância do envolvimento com o ensino, pesquisa e extensão. Marilene Dandolini Raupp
62 propõe começar o atendimento às crianças junto com a graduação, por motivo da reforma do
63 NDI, que será longa. Em votação as duas propostas de início das atividades com as crianças:
64 primeira proposta da comissão, segunda proposta da professora Jodete Bayer Gommess Fullgraf.
65 Primeira proposta: um voto de Márcio Holsbach Costa. Segunda proposta aprovada. Outras
66 modificações sugeridas e aprovadas: modificação da data da primeira reunião de colegiado do
67 ano para o dia dois de fevereiro; Inclusão uma reunião pedagógica noturna em março; Sonia
68 Mary Valente Bayestorff sugere que as reunião pedagógicas sejam alternadas entre diurnas e
69 noturnas. Votação. Quatorze votos para reuniões diurnas e quatro para noturna. Aprovado a
70 alternância entre as reuniões. Giandréa Reuss Strenzel, sugere incluir no calendário o Encontro
71 Científico do Grupo de Estudos e Pesquisa em Ontologia Crítica – GEPOC, nos dias 17, 18 e 19
72 de abril. Aprovado. Jodete Bayer Gommess Fullgraf propõe atendimento às crianças até 13 de
73 julho, avaliação/atendimento às famílias 16 e 17, e retorno às atividades com todos os
74 profissionais dia 2 de agosto. Aprovado. Todos concordam com a inclusão do dia 31 outubro
75 para reunião de avaliação institucional com famílias. Giandréa Reuss Strenzel sugere que haja a
76 garantia de um dia inteiro para a entrega dos pareceres descritivos (avaliação) para as famílias.
77 Todos concordam. Jodete Bayer Gommess Fullgraf sugere que o atendimento das crianças encerre
78 junto com as aulas da graduação na UFSC, ou seja, último dia de atendimento às crianças dia 7
79 de dezembro. Que a entrega dos pareceres seja dia 10, atividade interna dia 11, festa de

80 encerramento dia 12. Marilene Dandolini Raupp acrescenta Avaliação do ano entre os
81 profissionais dia 13, Confraternização entre os profissionais dia 14 e atividades internas de 18 à
82 21 de dezembro. Em votação: primeira proposta da comissão, segunda proposta com a
83 modificação acima citada. Um voto de Marcio Holsbach Costa para primeira proposta. Aprovada
84 segunda proposta. Quinto ponto de pauta: Projeto educação no Campo. Proponentes Soraya
85 Franzoni Conde e Verena Wiggers. A relatora, professora Graziela Beretta López, é de parecer
86 favorável dado a relevância do projeto. Giandréa Reuss Strenzel questiona sobre a viabilidade da
87 participação de Verena Wiggers na pesquisa com duração de seis meses, já que a professora
88 estará de licença para pós-doutorado no mesmo período. Verena Wiggers esclarece que a
89 pesquisa está sendo estruturada para acontecer a partir de março e o plano de trabalho com seu
90 orientador prevê este tipo de atividade. Marilene Dandolini Raupp solicita que quando houver
91 previsão de recursos financeiros no projeto, estes sejam explicitados. Em apreciação. Aprovado.
92 Marilene Dandolini Raupp propõe abrir o edital de vagas para crianças no NDI em fevereiro.
93 Jodete Bayer Gommers Fullgraf que seja avaliado qual deve ser o procedimento? Ainda é possível
94 recorrer? Quem pode fazê-lo? Defini-se que será feito uma consulta no Centro de Ciências de
95 Educação - CED, sobre o assunto. Ato contínuo, a Presidência deu por encerrada a Sessão, da
96 qual, para constar, eu, Dalânea Cristina Flôr, Pedagoga, Coordenadora Administrativa no NDI,
97 lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada pela Presidência e demais membros.
98 Florianópolis, quatorze de dezembro de 2011.